



**Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de Cubatão
Estado de São Paulo**

**Conselho Administrativo da Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de
Cubatão – CACASM
Biênio 2021/2023**

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA
DIA 18 de agosto de 2022 DO CACASM**

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de 2022 às 10 horas e 30 minutos, na sede da Caixa de previdência dos Servidores Municipais de Cubatão, sita a Av Joaquim Miguel Couto, 1000 em Cubatão - SP, reuniram-se presencialmente os Conselheiros Administrativos eleitos e indicados pelo Executivo, a reunião foi presidida pelo Conselheiro Reginaldo Alves do Nascimento, presentes a 1ª Secretária, Ana Maria Mendonça Correia da Costa, 2ª Secretária, Selma Lícia Fernandes de Oliveira e os demais membros: Sra Marlene de Araújo, Sr Paulo Rogélio dos Santos e Sra Solange Ribeiro dos Santos Siqueira, justificaram a ausência os conselheiros eleitos e indicados: Sra Divina Augusta da Costa e Sra Regina Elvira Alvares Duarte e Sra Nailse Machado Cruz. compareceu também a Sra Maria Cristina da Silva Lima, Chefe do Departamento de Contabilidade, a qual solicitou a reunião para apresentação da proposta Orçamentária para o ano de 2023. Os Conselheiros devem examinar e aprovar a proposta orçamentária. A reunião foi iniciada com a leitura da ata de 4/08/2022, a qual foi aprovada por unanimidade. A Sra Maria Cristina, começa a passar informações sobre a proposta orçamentária para o ano de 2023, apresenta as planilhas, informa que de acordo com a legislação, a proposta orçamentária deve se apresentada aos Conselhos da Caixa de Previdência, informa que mandou as planilhas via e-mail ao presidente do CACASM, Senhor Reginaldo, explica que ante de enviar a proposta orçamentária ao Executivo, a mesma deve passar para o conhecimento e análise dos conselhos, são planilhas de receita que já foram arrecadadas de dois anos atrás, e que foi previsto para este ano de 2022, e o que será previsto para o ano de 2023, informa que o orçamento da Caixa de Previdência é consolidado com orçamento do Executivo, o orçamento da Caixa Assistência Médica, no geral a despesa e a receita tem que estar iguais, em março entrega ao Executivo a previsão da Receita, em julho ou agosto é composto ou orçamento para o ano seguinte, o orçamento está previsto num montante de R\$ 43.145.000,00 (quarenta e três milhões e cento e quarenta e cinco mil reais) que não pode ser colocada como receita a coparticipação dos Servidores pois não há a autorização, que a mesma for legalizada entrará no orçamento do ano 2024, também não se pode colocar no orçamento ou aumento da alíquota, pois também não foram legalizados, o que se pode fazer por lei é entrar com processo de suplementação por excesso de arrecadação, que há uns dois anos atrás, quando entrou a receita dos dependentes, já havia passado o orçamento, no decorrer da execução foi feita uma solicitação para ajustar o orçamento, a lei oferece a opção de ajustamento de receita, na despesa não pode ser incluída nada que foi aprovado no orçamento. A conselheira Ana Maria, pergunta se pode constar do orçamento a previsão de reajuste para servidores no ano de 2023. A Senhora Maria Cristina, informa que aumentando a receita pode ser solicitado suplementação e vai equilibrar o orçamento, que não pode colocar nada que não esteja legalizado, se for aprovado o desconto da coparticipação e aumento da alíquota, isso aumenta a receita, que aumentando a receita se consegue solicitar a suplementação e consegue acrescentar as despesas havendo o equilíbrio. O Conselheiro Reginaldo, pergunta: quanto tempo a Caixa está com desequilíbrio entre receita e despesa? A Senhora Maria Cristina, informa que o maior problema enfrentado pela Caixa foi nos anos de 2016/2017, quando o Executivo parou de repassar as contribuições patronais e dos Servidores referentes à assistência médica, ou seja, a foi ano de crise, pois vários médicos deixaram de atender aos mutuários, que em 2020 foi quitado todo o resto a pagar, pois foi feito acordo com cada médico, clínicas e hospitais, pagou-se em fatura dividida por três vezes, para que todos pudessem receber, hoje não tem atraso nos pagamentos. A



**Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de Cubatão
Estado de São Paulo**

**Conselho Administrativo da Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de
Cubatão – CACASM
Biênio 2021/2023**

Conselheira Ana Maria, pergunta se houve repasse do governo no período da pandemia. A Sra Cristina, informa que não, pois a verba que veio foi para o SUS. O Conselheiro Reginaldo, diz que este ano a Caixa de Previdência, já está tendo problemas com as questões das despesas, que desde julho estão fazendo renegociações das notas fiscais, exemplo: Santa Casa, São Lucas e outros, diz que é importante ser apontado na proposta orçamentária, inclusive para análise dos Conselheiros, sugere que seria interessante que a contabilidade responsável pelo estudo orçamentário não colocar como previsão mas apontar na proposta orçamentária, que o Conselho vem brigando a mais de um ano pelo estudo atuarial, parece que agora vai ser feito, é importante que conste a revisão da alíquota e inclusão da coparticipação, pois isso fortalece um discurso que precisa ser enfrentado pelos conselhos, pela Caixa de Previdência e pelos servidores. A senhora Maria Cristina diz que o estudo atuarial tem que ser feito anualmente e que nos últimos dois anos não foram feitos. O Conselheiro Reginaldo, reforça que os Conselheiros vão ter que enfrentar isso com coragem, essa discussão embora espinhosa ou perderemos a Assistência Médica. A senhora Maria Cristina, informa que existe uma comissão já estudando o caso da coparticipação, no quesito orçamento, precisa ter processo sobre o aumento da alíquota. A Conselheira Ana Maria, indaga como a Caixa constitui comissão e os conselheiros não são informados e nem chamados para fazer parte dos trabalhos. A Sra Maria Cristina, diz que não consegue nenhuma informação, apontar nenhuma informação no contexto, porque um orçamento consolidado, tem as planilhas e pode até colocar em nota de rodapé mas não fará efeito, porque é um orçamento, o que pode ser feito é constar em Ata, que foi conversado sobre o assunto, na apresentação da Ata deve ser exposta, porque a mesma é vista pela AUDESP, porque é lei e a partir desta Ata o conselho acionar o Superintendente e solicitar inclusão dos Conselhos para fazer parte do estudo, que dependendo se a lei for formalizada, nesse ano mesmo consiga entrar com a provável excesso de arrecadação para 2023. A Conselheira Marlene, pergunta o que é AUDESP? A Conselheira Ana Maria, pesquisou: AUDESP - Auditoria Eletrônica de Órgãos Públicos, faz parte do Tribunal de Contas, que recebe todas as informações referentes ao Serviço Público. A Sra Maria Cristina, informa que na época da covid a média deu uma equilibrada porque os mutuários não estavam procurando as consultas, o orçamento e o faturamento um montante de R\$3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais). O Conselheiro Reginaldo, pergunta de quanto é a receita. A Sra Maria Cristina, diz que a média em 2019 foi de R\$89.000.000,00 (oitenta e nove milhões), 2020 foi de R\$41.000.000,00, (quarenta e um milhões). O Conselheiro Reginaldo, pergunta se o orçamento total da Caixa inclui todas as despesas, bem como as despesas com pessoal. A Sra Maria Cristina informa que os valores são receitas arrecadadas. Reginaldo pergunta novamente se dentro do orçamento estão todos os gastos, inclusive com pessoal. A Senhora Maria Cristina, informa que as planilhas tem todos os levantamentos, informa que na receita em 2019 foi arrecadado R\$39.000.000,00 (trinta e nove milhões de reais), 2020, R\$41.000.000,00 (quarenta e milhões de reais), 2021, R\$46.000.000,00 (quarenta e seis milhões de reais) e para o ano de 2023 a previsão é de R\$43.000.000,00 (quarenta e três milhões de reais), porque houve o reajuste dos Servidores com isso aumenta a contribuição, valores que não foram previstos em 2022 é a média tudo documentado, pois não dá para inventar valores inexistentes, na contrapartida tem a despesa. A Conselheira Selma Lícia, pergunta nesse valor de R\$43.445.000,00 (quarenta e três milhões e quatrocentos e quarenta e cinco mil reais), estão os valores dos empréstimos ou não o que entra de receita? A Conselheira Maria Cristina, informa que para a receita sim, constam as contribuições de servidores ativos, inativos e pensionista e patronal equivalente a 3,28% (três e vinte e oito por cento), a taxa de serviço que é de 1,5% (um e meio por cento), em cima da receita que entra, que são os serviços que a caixa assistência médica paga, Fundo de Investimento que não é muita coisa, tem as parcelas dos empréstimos, uma parte para Assistência Médica e outra para o Fundo de Previdência, amortização dos juros, tudo está dentro da receita, houve um auditor que falou que Assistência Médica tem jeito se bem organizado e administrando, hoje gasta-se R\$3.000.000,00 (três milhões de reais), e arrecada-se R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais), se aumentar a alíquota, por exemplo: 6% (seis por cento), a arrecadação passaria para aproximadamente R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais). A Conselheira Marlene, informa que o CACASM, não é contra o aumento, pois a preocupação é com os mutuários, se a assistência médica acabar seria mais pessoas para serem atendidas pelo SUS o qual sabe-se que está

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'M' and 'W']



**Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de Cubatão
Estado de São Paulo**

**Conselho Administrativo da Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de
Cubatão – CACASM
Biênio 2021/2023**

abarroto. A Senhora Maria Cristina, fala que a grande maioria dos mutuários têm uma certa idade e certos planos de saúde não aceitam ou cobraram valores exorbitantes, fala que a faixa etária acima dos 60 anos no mínimo os planos cobram R\$1.000,00 (Hum mil reais). O Conselheiro Reginaldo, informa que o conselho tem que criar um discurso para o mutuário entender e caso haja aumento da alíquota. A Conselheira Ana Maria, fala que o assunto tem que ser tratado com muita clareza. A Sra Maria Cristina, informa que por isso a Caixa está tomando as devidas providências, pois se continuar com as despesas de R\$3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) no final vão dizer está vendo? Então antes que isso aconteça tem que resolver, segurar um pouco para pois se soltar continuando do jeito que está mês que vem não tem mais nada. A Conselheira Selma Lícia, informa que os servidores dos quadros técnicos e superior, não irão sentir o aumento da alíquota, que os mais prejudicados serão os servidores da faixa básica. O Conselheiro Reginaldo, fala que vários servidores pediram exclusão da assistência médica e hoje querem retornar para Assistência Médica da Caixa. A Maria Cristina, diz que estão fazendo estudos para aumento da faixa etária dos dependentes de 18 anos para 25 ou 26 anos, que são possibilidades para aumento de receita. O Conselheiro Paulo Rogélio, fala que no primeiro momento a assistência médica tem que ser salva da forma que está, que não é hora de se falar em retorno de mutuário, O Conselheiro Reginaldo, fala que os aumentos de alíquota poderiam ser escalonadas, para não prejudicar os servidores da categoria básica, se for legal, por vários motivos é que a Caixa de Previdência precisa de uma Assessoria Jurídica. A Conselheira Selma Lícia, diz concordar com o Conselheiro Reginaldo, quando fala em alíquota escalonada. O Conselheiro Paulo Rogélio, pergunta: Houve aumento da questão judicial, trabalhista ou é médica? A Senhora Maria Cristina, responde: é bem pontuada essa questão pois aumentou muito as ações judiciais em 2023. A Sra Maria Cristina, diz que existe uma rubrica para precatório, que tem um mapa que é enviado ao setor jurídico o qual divide o que é a ação do Fundo de Previdência e ação da Assistência Médica, Acho que são as ações referentes aos anos de 2016 e 2017, referentes aos tratamentos que particulares não foram reembolsados, vários mutuários entraram na justiça e ganharam as ações, assim viram precatórios, para o ano de 2023, tem R\$1.500.000,00 (hum milhão e 500 mil reais) de precatórios da assistência médica, nunca aconteceu de ter um montante dessa proporção para pagamento, A Conselheira Selma Lícia, pergunta: quanto foi definido para o pagamento de precatório? Sra Maria Cristina, informa que foi definido R\$1.800.000,00 (hum milhão e oitocentos mil reais), pois tem que haver a correção. esses valores devem ser pagos até dezembro de 2023, no ano passado foi pago de precatório o montante de R\$50.000 (cinquenta mil reais). O Conselheiro Paulo Rogélio, informa que houve a suspensão dos pagamentos de precatório por causa da pandemia, A Sra Maria Cristina informa que normalmente o precatório do Fundo de Previdência é maior do que da Assistência Médica, mas que em 2023 aumentou demais os precatórios da Assistência Médica o qual ficou no mesmo valor do Fundo de Previdência. O Conselheiro Paulo Rogélio, fala que temos que pedir ao superintendente o estudo atuarial para fins de majoração do plano de saúde, bem como, a coparticipação. A Sra Maria Cristina, fala que ter o estudo é bom para ver o que legalmente se pode fazer. A Conselheira Ana Maria, havendo comissão para estudo, o Conselho deve ser chamado para participar. A Sra Cristina, fala que a comissão é parte orçamentária para cuidar da redução da despesa, que para um projeto de lei para regulamentar sugere que o Conselho de um start, cobrar do superintendente a comissão e inclusão do Conselho. Conselheiro Reginaldo, informa que existe lei sobre a coparticipação, o que falta é a regulamentação. A Conselheira Ana Maria diz que na lei não consta que a mesma precisa ser regulamentada, o problema é que a lei não foi aplicada. A Senhora Maria Cristina, informa que tem parecer jurídico dizendo que a lei da forma que está é inaplicável. A Conselheira Ana Maria, a lei tem que ser alterada. Sem mais assuntos a serem tratados, encerrou-se a reunião às 12 horas. Eu, ANA MARIA MENDONÇA CORREIA DA COSTA, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos membros acima citados e presentes. Nada mais.//

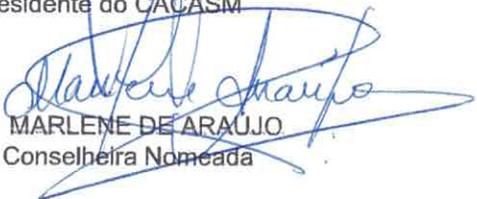
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

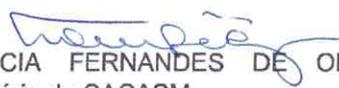


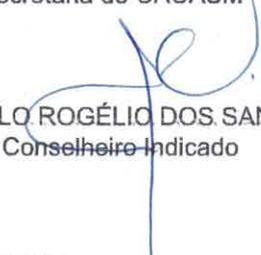
**Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de Cubatão
Estado de São Paulo**

**Conselho Administrativo da Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de
Cubatão – CACASM
Biênio 2021/2023**


REGINALDO ALVES DO NASCIMENTO
Presidente do CACASM


MARLENE DE ARAÚJO
Conselheira Nomeada


SELMA LÍCIA FERNANDES DE OLIVEIRA
2ª Secretária do CACASM


PAULO ROGÉLIO DOS SANTOS
Conselheiro Indicado

SOLANGE RIBEIRO DOS SANTOS SIQUEIRA
Conselheira Indicada